



Mapa do Plano Diretor mostra como ficam divididos os bairros

SÉRIE DE REPORTAGEM

Abairramento traz mudanças na delimitação territorial de Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Diário da Serra traz a partir de hoje uma série de reportagem que aborda a nova delimitação territorial que já está vigorando em Tangará da Serra com a aprovação do Plano Direto, o que trouxe algumas mudanças para a população, principalmente no que diz respeito a abairramento. Anteriormente contan-

do com 117 loteamentos no município, com a aprovação do projeto pelo legislativo no final do ano passado, o município passou a ter 27 bairros mais o centro, o que fará com que os moradores do município se adequem a novidade.

De acordo com o secretário de Planejamento de Tangará da Serra, Hélio Clementino, além de organizar a gestão urbana do município, o abairramento oportuniza um atendimento

prestado por outros órgãos aos moradores da cidade com maior qualidade.

“São diversos os benefícios para o morador, pois uma única denominação que nós tínhamos então com loteamento menor que uma quadra, agora houveram agrupamentos de bairros, o que facilita na organização. Para o município também é viável, pois na questão de políticas públicas passa a ser mais abrangente

com uma organização também definida em bairros”, comentou o secretário, destacando que outra mudança que a população deverá se adequar nos próximos meses, é sobre a eleição de presidente de bairro. “Antes, na verdade não existia presidente de bairro, mas sim presidente de loteamento. Agora, os moradores elegerão os presidentes dos bairros, que será mais um benefício no que diz respeito a po-

líticas públicas”, explicou Clementino.

Para padronizar, os loteamentos receberam uma nomenclatura de Jardins, com exceção de algumas localidades que foram chamadas de Parque. Os nomes foram dados levando em consideração alguns critérios: quando homenageiam pessoas os nomes foram mantidos, assim como os mais antigos e populosos, e os com maior valor de mercado.

“Alguns loteamentos, por exemplo, ficaram divididos em bairros diferentes. Foi utilizado o critério definido que nenhum dos bairros atravessasse a linha dos setores, sendo que temos hoje o W, E, S e N”.

Na próxima sexta-feira, último dia da série de reportagem, o Diário da Serra publicará um caderno especial com o novo mapa do município, para melhor visualização de como ficaram divididos os bairros.

Sábado contaremos mais uma história de alguém que ajudou construir Tangará da Serra.

PROJETO

MEMÓRIA

REALIZAÇÃO

Diário da Serra

3ª FASE - 1ª EDIÇÃO

APOIO

GENTE QUE COOPERA CRESCE